

Estratégias de Combate a Sífilis



ENCONTRO ESTADUAL
PARA FORTALECIMENTO
DA ATENÇÃO BÁSICA

Bahia

GESTORES DISCUTINDO
A ATENÇÃO BÁSICA NA BAHIA

Sífilis

A prevenção da transmissão vertical da sífilis é uma prioridade das Instituições:

SESAB

**Ministério da
Saúde**

OMS

OPAS

E visa assegurar o direito à atenção humanizada e a melhoria da qualidade da atenção à saúde da mulher e do seu filho, durante a gestação, parto e o puerpério.

Sífilis - Panorama

- Na Bahia, de 2007 a 2016 foram notificados 6.606 casos de Sífilis Congênita.
- A incidência da SC variou de 1,1 casos/1.000 NV, em 2007, a 7,20 casos/1.000 NV, em 2016.

Sífilis - Panorama

- Destaca-se que entre 2007 a 2016, mais de 66,6% dos casos de sífilis congênita ocorreram em crianças, cujas mães haviam realizado o pré-natal;
- Dentre essas gestantes que realizaram o pré-natal, cerca de 43,3% apresentaram diagnóstico de sífilis durante a gravidez e, provavelmente não foram tratadas, ou foram tratadas inadequadamente;
- Dessas que foram tratadas, somente 25% tiveram seus parceiros tratados.

Teste Rápido

Dados registrados no SIA/SUS, em 2016, revelam que a Bahia realizou apenas 3,67 testes de sífilis por gestante e a meta proposta pelo Ministério da Saúde é que durante o pré-natal, sejam feitos **dois** testes para sífilis em cada gestante, um no 1º e outro no 3º trimestre.

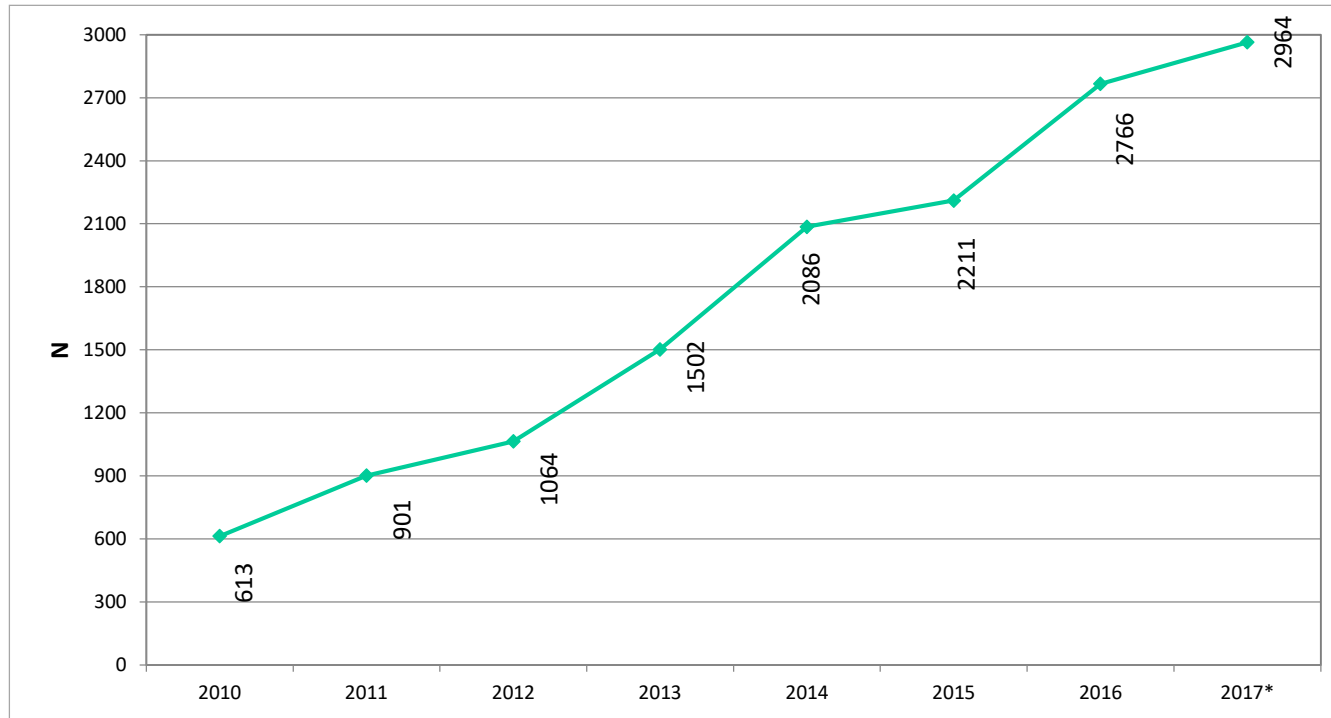
Cobertura Estimada de Teste Rápido para Sífilis em Gestantes, por macrorregião de saúde. Bahia. 2013-2017*.

	2013	2014	2015	2016	2017*
Bahia	0,10	1,24	2,23	3,67	3,54
Centro-Leste	0,00	0,11	2,47	3,10	2,61
Centro-Norte	0,00	0,13	2,30	5,03	3,77
Extremo Sul	0,20	4,05	3,15	7,08	12,27
Leste	0,24	2,34	3,79	4,99	5,32
Nordeste	0,00	0,11	0,80	1,63	1,12
Norte	0,07	0,36	0,57	0,49	0,32
Oeste	0,00	1,70	0,21	1,46	0,28
Sudoeste	0,00	0,09	1,13	4,66	2,01
Sul	0,10	0,83	1,47	2,07	2,06

Número de casos novos de sífilis em gestante, por macrorregião de saúde. Bahia. 2010-2017*.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Bahia	613	901	1064	1502	2086	2211	2766	2964
Centro-Leste	46	67	59	131	157	240	340	317
Centro-Norte	11	15	16	42	47	56	93	165
Extremo Sul	59	79	82	137	217	252	285	277
Leste	223	361	503	662	900	903	1245	1192
Nordeste	31	50	30	41	78	57	80	118
Norte	43	72	85	107	104	101	78	123
Oeste	20	46	50	52	81	86	82	139
Sudoeste	57	88	66	102	165	193	186	229
Sul	123	123	173	228	337	323	377	404

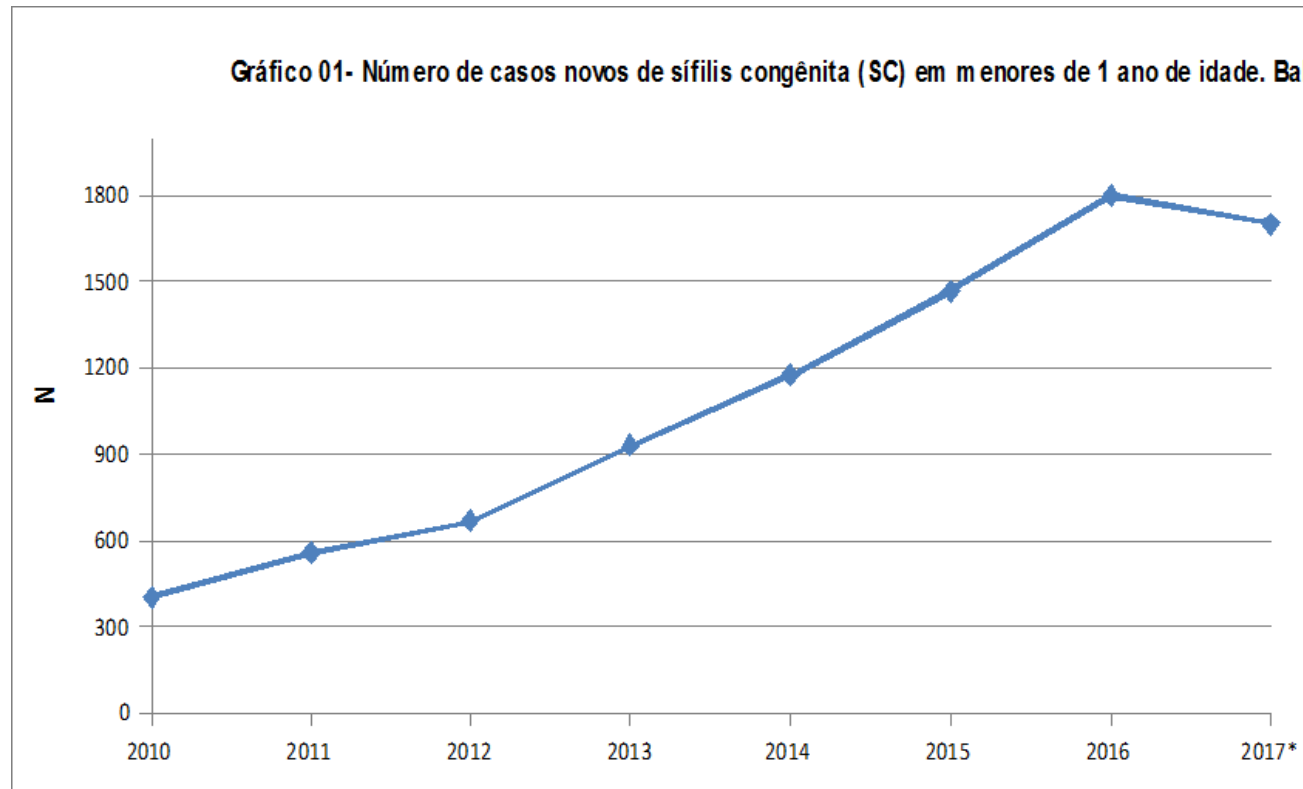
Número de casos novos de sífilis em gestante. Bahia. 2010-2017*.



Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de 1 ano de idade, por macrorregião de saúde. Bahia. 2010-2017*.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Bahia	402	558	668	930	1176	1464	1800	1702
Centro-Leste	47	41	28	82	110	135	194	178
Centro-Norte	3	7	11	13	24	34	43	65
Extremo Sul	28	40	64	86	132	159	204	122
Leste	177	312	420	551	676	862	1050	957
Nordeste	19	28	16	25	32	38	43	63
Norte	29	29	36	50	45	74	65	67
Oeste	7	12	10	18	28	30	27	35
Sudoeste	30	35	36	42	39	49	71	85
Sul	62	54	47	63	90	83	103	130

Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de 1 ano de idade. Bahia. 2010-2017*.



METAS

A SESAB, apresenta no **Plano Estadual da Mãe Saudável** para o enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, o **objetivo geral** de reduzir a transmissão vertical da sífilis em todo o Estado da Bahia, para tanto foi estabelecida **meta**:

Reduzir em **20%**, anualmente, a taxa de incidência da sífilis congênita em menores de um ano no Estado da Bahia, até **2021**.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Aumentar a cobertura de testagem para a sífilis no pré-natal.



META ESPECÍFICA

Ter aumentado 80% a cobertura da testagem rápida para sífilis em gestantes e suas parcerias sexuais durante o pré natal no estado da Bahia até dezembro de 2021.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Aumentar a cobertura de tratamento adequado e oportuno nas gestantes com sífilis e de suas parcerias sexuais.



METAS ESPECÍFICAS

- Ter 100% das gestantes diagnosticadas com sífilis tratadas adequadamente;
- Realização de 80% da testagem rápida para sífilis nas parcerias das gestantes;
- Ter implantado medidas efetivas de vigilância da sífilis em 100% nos municípios

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Ampliar a cobertura das ações de profilaxia de transmissão vertical da sífilis em gestantes/ parturientes e em crianças expostas.



META ESPECÍFICA

Ter 80% de tratamento adequado de recém-nascido com sífilis congênita, até dezembro de 2021.

Oferta da DAB

➔ Oficina de Monitoramento e Avaliação com foco na Sífilis: Programar estratégias de qualificação da Atenção Básica para melhoria do(s) indicador(es).

Objetivos:

- Aumentar a cobertura de testagem para a sífilis no pré-natal nos municípios.
- Aumentar a cobertura de tratamento adequado e oportuno nas gestantes com sífilis e de suas parcerias sexuais.
- Avaliar e monitorar os indicadores de sífilis para promover a melhoria nos resultados e o alcance das metas propostas no Plano Estadual da Mãe Saudável
- Ampliar a cobertura das ações de profilaxia de transmissão vertical da sífilis em gestantes/parturientes e em crianças expostas.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento de capacidade técnica para adotar as ações de monitoramento e avaliação como elementos essenciais da gestão em saúde
- Promover mudanças nos processos de trabalho das equipes e da gestão
- Promover a incorporação da avaliação à rotina dos gestores e serviços de saúde
- Construir plano de intervenção baseado nos indicadores de saúde

Caminho Metodológico

Considerando a extensão territorial do Estado da Bahia, assim como as diversas áreas da SESAB que demandam ações específicas do território, e diante da insuficiência de recursos humanos e financeiros para realizar o acompanhamento e monitoramento presencial de todos os municípios, foi elaborado um instrumento informatizado (Excel) que agrega diversos indicadores, **sendo estratégico para o momento**, os indicadores de sífilis. Os municípios notificados com casos de sífilis congênita no ano de 2017, constituirão o grupo elegível para o a pactuação e monitoramento do plano de intervenção.

Instrumento

Município	Cobertura populacional estimada de Saúde da Família ¹			Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) ²			Número de óbito infantil ³			Número de óbitos maternos ⁴			7 ou + consultas de pre-natal ⁵			Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas ⁶			Número de casos novos de aids em menores de 5 anos ⁷			Número de casos de sífilis congênita (menores de 01 ano de idade) ⁸			Proporção (%) de partos normais ⁹			Proporção de registro de óbitos com causa definida ¹⁰			Proporção de óbitos infantis e fetais investigados ¹¹			Proporção de óbitos maternos investigados ¹²			Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados ¹³			Somatório dos pesos
	0 a 49,99%	50 a 69,99%	70 a 84,99%	85 a 100%	>= a 50,00	35,001 a 49,99	20,001 a 35,00	<= 20,00	0 a 1,9999	10 a 17,9999	2 a 9,9999	0 a 1,9999	Tem Obito	Não Tem óbito	0 a 29,99%	30 a 44,99%	45 a 64,99%	65% ou mais	0 a 74,9999%	>=75%	Tem caso	Não tem caso	Tem caso	Não tem caso	0 a 59,99%	>= 60%	0 a 79,9999%	80 a 89,9999%	90 a 99,9999%	>= 100%	< 50%	>=50%	< 100%	>= 100%	< 80%	>=80%				
BAHIA	72,44	34,97	3057	118	60,40	0	9	1702	57,48	82,72	38,64	48,31	51,52	25																										
Irecê	87,28	16,96	13	0	67,86	0	0	10	53,82	98,67	80,00	-	93,75	11																										
João Dourado	81,40	20,48	5	2	64,40	0	0	5	72,79	88,19	62,50	100,00	66,67	14																										
América Dourada	100,00	44,22	3	0	69,10	0	0	3	73,39	97,50	0,00	-	0,00	17																										
Xique-Xique	71,47	41,40	17	0	37,36	0	0	3	78,43	75,09	53,33	-	92,31	14																										
Lapão	100,00	33,82	5	0	69,34	0	0	2	68,42	99,39	77,78	-	50,00	13																										
Presidente Dutra	100,00	44,90	4	0	68,54	0	0	2	63,48	100,00	100,00	-	100,00	12																										
Central	100,00	37,50	1	0	75,31	50	0	1	70,71	98,13	0,00	-	25,00	16																										
Ibititá	96,06	38,12	3	0	69,05	0	0	1	67,14	94,44	100,00	-	75,00	15																										
Jussara	64,66	54,57	5	0	51,96	0	0	1	72,55	96,43	80,00	-	100,00	12																										
Mulungu do Morro	56,75	42,08	3	0	55,00	0	0	1	75,00	87,50	88,89	-	80,00	12																										
Uibaí	100,00	35,57	1	0	81,05	0	0	1	66,84	100,00	100,00	-	100,00	11																										
Barra do Mendes	100,00	63,84	1	0	84,39	100	0	1	67,80	100,00	100,00	-	100,00	10																										
Itaguaçu da Bahia	70,87	56,92	4	0	57,38	0	0	1	74,86	100,00	62,50	-	100,00	10																										
Canarana	100,00	34,77	6	0	61,93	100	0	1	72,39	95,24	28,57	-	100,00	8																										
Barro Alto	100,00	59,23	4	0	71,84	0	0	0	66,09	76,47	50,00	-	62,50	16																										
Gentio do Ouro	100,00	43,08	2	0	56,56	0	0	0	71,31	51,56	0,00	-	0,00	16																										
Cafarnaum	100,00	42,04	4	1	59,57	0	0	0	67,02	92,13	55,56	0,00	85,71	14																										
São Gabriel	100,00	45,51	6	1	47,81	0	0	0	71,31	99,06	75,00	100,00	83,33	12																										
Ihineba	100,00	38,41	6	0	62,69	100	0	0	62,33	93,62	71,43	-	100,00	8																										

Indicador – Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de um ano de idade

Ações que podem contribuir para que o indicador melhore

- Capacitação de profissionais de saúde para realização do teste rápido e tratamento da sífilis;
- Ampliação do número de executores (profissionais de saúde) do Teste Rápido na Atenção Básica;
- Realização de testagem para sífilis no pré-natal;
- Notificação e tratamento adequado nas gestantes com sífilis e parcerias;
- Monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados;
- Capacitação dos profissionais do município no Curso Básico de Vigilância Epidemiológica de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (CBVETV).

Ações que podem contribuir para que o indicador melhore

- Realização de busca ativa de casos de Sífilis Congênita em prontuários de maternidades e hospitais pediátricos, com base nos critérios de definição de caso de sífilis congênita;
- Rastreamento do registro de casos de Sífilis Congênita em outros sistemas de informações, como Sistema de Informação Hospitalar do SUS e Sistema de Informação da Mortalidade;
- Implantação dos Comitês de Investigação de Sífilis Congênita, com ação regional ou municipal (prioridade para municípios com população = ou > 100.000 habitantes, municípios silenciosos para sífilis e municípios com incidência de casos acima da média esperada para o estado da Bahia).

Monitoramento das Ações

- Planilhas compartilhadas via google drive com as ações que podem contribuir para que o indicador melhore.
- O município que fizer a adesão a estratégia de ação, deverá alimentar a planilha preenchida com as ações que já realizam, assim como, a previsão para a implementação das demais ações.
- O prazo de alimentação desta planilha para o monitoramento do Apoio Institucional/NRS/BRS será pactuado posteriormente com as Equipes de Apoio e os municípios.

Monitoramento dos Indicadores

• COAM: Divulgará os resultados dos indicadores no CAMAB por municípios e regiões de saúde. Prazo de divulgação a cada 04 meses.

- Telessaúde:
- Qualificação dos profissionais no diagnóstico, tratamento e acompanhamento da sífilis através dos serviços de webpalestras e teleconsultorias (por texto e por vídeo);
- Direcionamento da web de acompanhamento com o profissional, para o entendimento dos indicadores, objetivando a melhoria destes;

Estrutura

Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de um ano de idade

Monitoramento

Ações que podem contribuir para que o indicador melhore	Marque X para o que não realiza	Descrição da ação não realizada (problema)	Motivo da não realização (causa do problema)	Ação necessária para atuar na causa do problema	Responsável	Status Ação	Status Ação	Status Ação
						Data: ___/___/___	Data: ___/___/___	Data: ___/___/___
						Realizada / Não realizada	Realizada / Não realizada	Realizada / Não realizada
Capacitação de profissionais de saúde para realização do teste rápido e tratamento da sífilis;								
Ampliação do número de executores (profissionais de saúde) do Teste Rápido na Atenção Básica;								
Realização de testagem para sífilis no pré-natal;								
Notificação e tratamento adequado nas gestantes com sífilis e seus parceiros;								

Página 1

1 Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de um ano de idade

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
Implantar Comitês de Investigação de Sífilis Congênita, com ação regional ou municipal (prioridade para municípios com população ≥100.000 habitantes, municípios silenciosos para sífilis e municípios com incidência de casos acima da média esperada para o estado da Bahia;	X	Ausência de comitê municipal.	População não atinge 100.000 habitantes, dificultando a implantação do comitê municipal.	Desenvolver uma pactuação com Comitê Regional.	Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica.						Solicitamos incluir prazo; importante agendar reunião com a técnica da Vigilância Epidemiológica da Base Regional de Saúde (BRS).
Implantar protocolo de investigação da transmissão vertical sífilis;	X	Inexistência de Protocolo na rede Municipal.	Falta de planejamento e normatização da equipe.	Elaborar e implantar protocolos de investigação da transmissão vertical de sífilis, adequados à realidade do município.							Solicitamos incluir prazo; Segue link de Protocolo de Investigação de Transmissão Vertical para embasar as discussões: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2014/protocolo-de-investigacao-de-transmissao-vertical
Implantar o TR para sífilis na admissão de gestantes nas Maternidades, Casas de Parto e Hospitais que prestam assistência ao parto.	X	Inexistência da realização dos TR na admissão das parturientes.	Inexistência de capacitação adequada dos profissionais.	Capacitação adequada dos profissionais que atuam no Hospital Municipal.	Hospital Municipal, Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica.						Solicitamos incluir prazo; Fazer contato com a BRS para solicitar treinamento; O treinamento pode ser feito também pela Plataforma Teletab.

